



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 18 de Dezembro de 2002

Compreender plenamente o valor e o significado do mistério do Natal

Caríssimos Irmãos e Irmãs:

1. Neste tempo de Advento acompanha-nos o convite do profeta Isaías: *"Dizei aos que têm o coração pusilânime: "Tomai ânimo, não temais... o nosso Deus... vem em pessoa salvar-nos""* (Is 35, 4). Ele torna-se mais envolvente com a aproximação do Natal, enriquecendo-se com a exortação a *preparar o coração para o acolhimento* do Messias. Aquele que o povo espera *virá certamente* e a sua salvação será para todos os homens.

Na Noite Santa recordaremos o seu nascimento em Belém, reviveremos de certa forma as emoções dos pastores, a sua alegria e admiração. Contemplaremos com Maria e José a glória do Verbo que se fez homem para a nossa redenção. Rezaremos para que todos os homens acolham a vida nova que o Filho de Deus trouxe ao mundo assumindo a nossa condição humana.

2. A liturgia do Advento, repleta de evocações constantes da expectativa jubilosa do Messias, ajuda-nos a *compreender plenamente o valor e o significado* do mistério do Natal. Não se trata de comemorar apenas o acontecimento histórico, que se verificou há mais de dois mil anos numa pequena aldeia da Judeia. Ao contrário, é preciso compreender que *toda a nossa vida deve ser um "advento"*, uma expectativa vigilante da vinda definitiva de Cristo. Para predispor o nosso coração para receber o Senhor que, como dizemos no Credo, virá um dia para julgar os vivos e os mortos, devemos aprender a reconhecê-lo, Ele que está presente nos acontecimentos da existência quotidiana. Então o Advento é, por assim dizer, um *treino intenso* que nos orienta decisivamente para Aquele que já veio, que virá e que vem continuamente.

3. Com estes sentimentos a Igreja prepara-se para contemplar extasiada, daqui a uma semana, o *mistério da Encarnação*. O Evangelho narra a concepção e o nascimento de Jesus, e conta as numerosas circunstâncias providenciais que precederam e rodearam um acontecimento tão prodigioso: o anúncio do Anjo a Maria, o nascimento do Baptista, o coro dos anjos em Belém, a vinda dos Reis Magos do Oriente, as visões de São José. Todos eles são sinais e testemunhos que realçam a divindade deste Menino. Nasce em Belém o Emanuel, o Deus connosco.

A Igreja oferece-nos, na liturgia destes dias, três "*guias*" *particulares*, que nos indicam as atitudes que devemos assumir para ir ao encontro deste "hóspede" divino da humanidade.

4. Antes de mais, *Isaias*, o profeta do conforto e da esperança. Ele proclama um verdadeiro e próprio evangelho para o povo de Israel, escravo na Babilónia, e *exorta a estar vigilantes na oração*, para reconhecer "os sinais" da vinda do Messias.

Há, depois, *João Baptista*, precursor do Messias, que se apresenta como "voz de alguém que grita no deserto", pregando "*um baptismo de conversão para o perdão dos pecados*" (cf. *Mc* 1, 4). É a única condição para reconhecer o Messias que já está presente no mundo.

E por fim, *Maria*, que, nesta novena de preparação para o Natal, nos guia rumo a Belém. Maria é a *Mulher do "sim"* que, ao contrário de Eva, assume sem hesitar o projecto de Deus. Torna-se assim uma *luz clara* para os nossos passos e o *modelo mais nobre* no qual nos inspirarmos.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, deixemo-nos acompanhar pela Virgem até ao Senhor que vem, permanecendo "vigilantes na oração e exultantes no louvor".

Desejo a todos uma boa preparação para as próximas festas do Natal.

Saudações

Ao desejar um Feliz Natal para todos os peregrinos de língua portuguesa, formulo votos de paz e de alegria para as suas famílias e comunidades, com uma propiciadora Bênção Apostólica.

Caros peregrinos croatas, saúdo-vos a todos com amizade, juntamente com os vossos Bispos e os Representantes da Autoridade civil do vosso País, aqui presentes. Sede bem-vindos!

Estou grato à República da Croácia pelo dom da árvore de Natal, oferecida como sinal das ligações profundas do Povo croata com a Sé de Pedro, que duram há catorze séculos. Agradeço de modo particular a todos os que se empenharam para levar a bom termo a ideia da árvore,

lançada há quatro anos pela Conferência Episcopal Croata, nos dias seguintes à minha Visita pastoral a Zagrábia, Marija Bistrica, Split e Solin.

A gentil homenagem da Croácia recordará nos próximos dias aos que entrarem nesta Sala e aos peregrinos que passarem pela Praça de São Pedro no Vaticano, o Mistério da Encarnação, que iluminou os horizontes da humanidade com uma *nova esperança*. Que a luz dessa esperança possa ajudar os homens e os povos do nosso tempo a reconhecer o Menino nascido em Belém, o Emanuel, o Deus conosco, e a acolhê-lo na própria vida de cada dia para continuar, com confiança, o caminho nas sendas da história.

Confio novamente o vosso Povo à Bem-Aventurada Virgem, Rainha do Santo Rosário. Ela, Mãe do Verbo Encarnado, vos guie a vós e aos vossos compatriotas na novena de preparação para o Natal, começada há dois dias, a fim de poderdes ouvir cheios de esperança o alegre anúncio de que "nasceu para nós o Rei dos céus".

A todos vós, às vossas famílias e a todo o Povo croata, na Pátria ou no estrangeiro, concedo do coração a Bênção Apostólica.

Sejam louvados Jesus e Maria!

Saúdo cordialmente os peregrinos vindos da Polónia e de outros países.

Gloria in excelsis Deo et pax hominibus bonae voluntatis! Glória a Deus no alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade.

Com estas palavras, na noite de Belém, os Anjos anunciaram a vinda do Salvador ao mundo. Vivendo o mistério do Natal, cheios de alegria, vamos generosamente ao encontro das necessidades dos outros, partilhemos o pão natalício e formulemos os nossos bons votos. Também eu quero fazer chegar até vós aqui presentes e a todos os meus concidadãos no País e no mundo os meus votos mais cordiais: que o tempo do Natal seja para todos cheio de graça; que leve a todos a bênção de paz, de prosperidade e de felicidade.

Que esta bênção vos acompanhe sempre.

Dirijo, agora, uma cordial saudação aos peregrinos de língua italiana. Em particular, saúdo-vos, caros fiéis de Molise, recentemente atingidos pelo terremoto. Enquanto asseguro a minha constante oração por vós e pelos vossos familiares, encorajo-vos a olhar o amanhã com confiança e esperança. Faço votos, também, para que não cessem a atenção e a solidariedade da parte de toda a Nação para com a vossa comunidade. Saúdo, depois, os numerosos jogadores de "Bridge", vindos aqui em tão grande número.

Desejo saudar, por fim, os *jovens*, os *doentes* e os *novos casais*.

Caríssimos, agradeço-vos a todos pela vossa participação neste encontro. A poucos dias da solenidade do Natal, o amor que, no nascimento de Cristo, Deus manifesta à humanidade, possa fazer crescer em vós, caros *jovens*, o desejo de servir os irmãos. O Senhor que vem visitar-nos no mistério do Natal, vos dê consolo e esperança a vós, caros *doentes*. A alegria das próximas festas natalícias consolide em vós, queridos *novos casais*, a promessa de amor e de recíproca fidelidade.